PROCESSO SELETIVO nº 005/2022

Área de Conhecimento: Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais - Libras

PROVA ESCRITA - QUESTÕES DISSERTATIVAS

Abaixo estão apresentadas as questões dissertativas elaboradas pela banca examinadora a serem respondidas pelo(a) candidato(a) conforme a Área de Conhecimento.

QUESTÃO 1:

Um dos modelos de competência tradutória mais conhecidos é o do PACTE - Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação (1998; 2003) da Universidade Autônoma de Barcelona. O PACTE traz um modelo em que descreve cinco subcompetências tradutórias, sendo elas: a) bilíngue, b) instrumental, c) conhecimentos sobre tradução, d) extralinguística e e) competência estratégia. Considerando o modelo apresentado pelo PACTE, descreva o que ele considera como *competência tradutória*.

Nesta questão os candidatos devem considerar sobre o que o grupo PACTE – Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação considera sobre a competência tradutória (CT). "Um conhecimento especializado, integrado por um conjunto de conhecimentos e habilidades que singulariza o tradutor e o diferencia de outros falantes bilíngues não tradutores" (HURTADO ALBIL, 2005, p. 19). O conceito de CT é uma maneira de descrever as distintas habilidades, conhecimentos, atitudes e aptidões que diferenciam quem é ou não profissional em determinada função ou atividade. É necessário um conhecimento basicamente procedimental-operativo para se saber traduzir. O interesse do grupo PACTO é por pesquisas empírico-experimentais sobre a aquisição da CT. Trata-se de um processo de reestruturação e de desenvolvimento de um conhecimento novato (competência pré-tradutória) em um conhecimento especializado (competência tradutória) que compreende cinco subcompetências: bilíngue, instrumental, conhecimentos sobre tradução, extralinguística e estratégica, além do componente psicofisiológico (NOGUEIRA; GESSER, 2018).

QUESTÃO 2:

Atendendo as determinações legais e as políticas de inclusão de surdos nas escolas e instituições, os cursos de graduação voltados para a formação de professores têm ofertado a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em seus currículos, implicando, assim, para esta oferta, novos personagens no contexto universitário: o professor de Libras surdo e o tradutor intérprete de língua de sinais (TILS). Disserte sobre as funções do TILS no ensino superior e a relação estabelecida entre esse profissional, o professor de Libras e a comunidade universitária.

Nesta questão os candidatos devem considerar sobre o papel do tradutor intérprete de língua de sinais (TILS) no ensino superior, levando em conta suas funções enquanto profissionais que desempenham atividades de intermediação comunicacional cultural e linguística, atentando-se para as diferenças das atividades de tradução e de interpretação e suas especificidades. Ainda, a importância da relação de parceria e o trabalho colaborativo com o professor de Libras (surdo) e com toda a comunidade

universitária, uma vez que são profissionais que realizam serviços de acessibilidade comunicacional para todos os solicitantes usuários dos serviços: alunos, professores e funcionários, sejam eles surdos ou ouvintes. Pode-se considerar na resposta aspectos legais ligados às políticas inclusivas, políticas linguísticas e de tradução, as particularidades e diferenças na dinâmica interacional em sala de aula e demais contextos variados de atendimento na esfera acadêmica.

QUESTÃO 3:

Para McCleary (2008) "toda a língua tem recursos que permitem que os falantes sejam mais formais quando falam ou mais informais". Disserte sobre a adequação do nível de registro da língua de sinais pelo tradutor intérprete de língua de sinais (TILS) no ensino superior. Considere a adequação de registro em três contextos discursivos diferentes inscritos na esfera acadêmica e enunciados produzidos a partir da atividade de interpretação simultânea na direção Português-Libras.

Nesta questão os candidatos devem considerar sobre os níveis de registro *formal* e *informal* da Língua Brasileira de Sinais (Libras) usados em *três* diferentes contextos ou situações no ensino superior que demande do profissional tradutor intérprete de língua de sinais (TILS) estratégias interpretativas e adequações linguísticas para interpretar discursos envolvidos na direção Português-Libras. Por exemplo: um contexto de interpretação simultânea numa solenidade de formatura, proferida em Português, que demandará escolhas interpretativas e linguísticas para Libras num nível adequadamente mais formal; um contexto de reunião de orientação entre orientador e orientando, que implicará uma relação de maior proximidade entre os interlocutores e discurso dialógico, o que pode demandar uma adequação de registro mais informal tanto do Português para Libras, como da Libras para o Português; ou ainda num contexto de interpretação de uma defesa de dissertação de mestrado ou tese de doutorado da pós-graduação universitária, cujos discursos monológicos e dialógicos do momento poderão também variar, bem como os registros de (in)formalidade dos interlocutores presentes, o que demandará uma leitura atenta de contexto, dos discursos dos presentes e competências extralinguísticas e interpessoais por parte do TILS para encontrar as estratégias mais eficazes para as devidas adequações linguísticas.